# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**AMANDA NASCIMENTO TEIXEIRA** 

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ÁREA DE COBERTURA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PALMEIRA, EM BARRAS - PI

## **AMANDA NASCIMENTO TEIXEIRA**

# PLANO DE INTERVENÇÃO PARA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ÁREA DE COBERTURA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PALMEIRA, EM BARRAS-PI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa

#### Teixeira, Amanda Nascimento

Plano de intervenção para gravidez na adolescência na área de cobertura da unidade básica de saúde Palmeira, em Barras - Pl/Amanda Nascimento Teixeira. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Cuidado Pré-Natal. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 612.63-053.6

#### **AMANDA NASCIMENTO TEIXEIRA**

# PLANO DE INTERVENÇÃO PARA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ÁREA DE COBERTURA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PALMEIRA, EM BARRAS - PI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica 8 da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica.

Aprovado em / /

## **BANCA EXAMINADORA**

# Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa (Orientadora)

Doutora em Clínica Odontológica Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

2º MEMBRO

3º MEMBRO

#### **RESUMO**

O fenômeno da maternidade na adolescência é considerado um problema de saúde pública. Desta forma, objetiva-se elaborar uma proposta de enfrentamento à gravidez na adolescência por meio de uma abordagem multidisciplinar, na área de cobertura da Unidade Básica de Saúde Palmeiras, em Barras - Pl. Trata-se de um projeto de intervenção onde as metas são realizar campanhas educativas em todas as escolas da área de cobertura da referida UBS sobre a prevenção da gravidez na adolescência, estimular toda a equipe para participar da intervenção, realizar treinamento para a equipe sobre a prevenção da gravidez na adolescência, realizar 100% das consultas de puericultura voltadas aos adolescentes, criar um grupo de encontro para adolescentes para prevenir a gravidez na adolescência e recidivas de novos casos e orientar 100% do público alvo sobre anticoncepção e planejamento familiar. Estas metas foram desenvolvidas entre janeiro a março de 2017. Sendo assim, pretende-se que a equipe de saúde conheça o perfil das usuárias que constituirão o público-alvo do Plano de Ação, reconhecendo os principais problemas enfrentados pela população e as limitações da equipe de saúde da família em relação ao serviço oferecido. Portanto, são importantes os programas educativos sobre desenvolvimento sexual, treinamento de habilidades interpessoais, de negociação e de comunicação nas escolas, além de desenvolvimento de instrumentos para identificar adolescentes com alto risco para a gravidez precoce.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência. Cuidado Pré-Natal. Educação em saúde.

#### **ABSTRACT**

The phenomenon of teenage motherhood is considered a public health problem. Thus, it aims to elaborate a proposal to confront teenage pregnancy through a multidisciplinary approach, in the area of coverage of the Basic Health Unit Palmeiras, in Barras - Pl. It is an intervention project where the goals are to carry out educational campaigns in all schools in the area covered by the UBS on the prevention of teenage pregnancy, to stimulate the whole team to participate in the intervention, to carry out training for the team on the Prevention of adolescent pregnancy, 100% of adolescent-oriented child-care consultations, setting up a teenage encounter group to prevent teenage pregnancy and recurrence of new cases, and guiding 100% of the target public on contraception and family planning. These goals were developed between January and March 2017. Therefore, the health team is expected to know the profile of the target audience of the Action Plan, recognizing the main problems faced by the population and the limitations of the family health team in Relation to the service offered. Therefore, educational programs on sexual development, interpersonal skills training, negotiation and communication in schools, and the development of instruments to identify adolescents at high risk for early pregnancy are important.

**Keywords:** Teenage pregnancy. Prenatal care. Health education.

# SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	06
1.1	Título	06
1.2	Equipe Executora	06
1.3	Parcerias Institucionais	06
2	INTRODUÇÃO	07
3	JUSTIFICATIVA	08
4	OBJETIVOS	09
4.1	Geral	09
4.2	Específicos	09
5	METAS	09
6	METODOLOGIA	10
7	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	12
8	IMPACTOS ESPERADOS	12
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERÊNCIAS	15

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

## 1.1 TÍTULO

Plano de intervenção para gravidez na adolescência na área de cobertura da Unidade Básica de Saúde Palmeira, em Barras - Pl.

#### 1.2 EQUIPE EXECUTORA

Aluna: Amanda Nascimento Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa

#### 1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Centro de Referência a Assistência Social (CRAS)
Centro de Atenção Psicossocial
Núcleo de Apoio a Saúde da Família
Hospital Municipal Leo Idas Melo

# 2 INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção buscara traçar metas de cuidado e prevenção da gravidez na adolescência na comunidade atendida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) de Palmeiras no município de Barras. Este município possui 45.786 habitantes e 15 UBS, sendo disponibilizado a todas as unidades, acesso para realização de exames complementares, agendados na própria secretaria de saúde da cidade, e ainda, a prestação de assistência especializada nas áreas de ortopedia, pediatria, ginecologia e psiquiatria. Há disponibilidade do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para toda a população, assistência odontológica com Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e também, o Hospital Municipal Leônidas Melo, para atendimentos de urgência e emergência.

Em relação aos cuidados destinados ao pré-natal e puerpério são mantidas metas para a redução da morbimortalidade materna e infantil, por meio de uma séria de cuidados e recomendações, como ações de promoção em saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e tratamento adequado dos problemas que ocorrem nesse período. Essa assistência é realizada nas consultas agendadas

semanalmente para as crianças e diariamente para aqueles da demanda espontânea. A UBS em questão utiliza como forma de registro para o pré-natal os dados colhidos através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), disponibilizados na secretaria de saúde de Barras - PI. Também é realizado um controle mensal do número de gestante e puérperas por meio dos prontuários e pelo registro do cartão das gestantes.

No entanto, o que despertou a atenção neste atendimento foi o número elevado de adolescentes grávidas, evidenciando um precário planejamento familiar entre essas família e um sério problema de saúde pública.

O fenômeno da maternidade na adolescência é considerado, desde o final da década de 40, século XX, um problema de saúde pública, intensificando-se a partir da década de 60, marco histórico de mudanças socioculturais na vida das mulheres (BRASIL, 2011). Todavia, tais mudanças não foram acompanhadas por políticas públicas educacionais e de saúde direcionadas às necessidades originadas das vivências sexuais, o que colaborou para o aumento da gravidez na adolescência (MELO; COELHO, 2011).

Estima-se que no Brasil, um milhão de nascidos vivos, a cada ano, têm mães com idade entre 10 a 19 anos, o que corresponde a 20% do total de nascidos vivos no País (BRASIL, 2011). Além dos números crescentes, a faixa etária de idade cada vez menor de meninas que engravidam chama a atenção da sociedade e do governo, mundialmente, gerando a criação de programas de atuação na saúde pública com pretensão de ampla cobertura, e envolvimento de vários profissionais da saúde (COSTA et al., 2009).

Desta forma, a atenção básica na gravidez inclui a prevenção de doenças e agravos, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas ocorridos durante o período gestacional até o pós-parto, tanto na mulher quanto no bebê (NERY et al., 2011). Os aspectos biopsicossociais são considerados de forma não hierárquica, não mais se concebendo a assistência à mulher grávida restrita a modelos biomédicos, devem ser levados em consideração os seus sentimentos acerca da experiência em suas múltiplas dimensões, visto que a gestação é um momento único e singular na vida das mulheres (SPINDOLA; SILVA, 2009).

Portanto, melhorar a saúde materna e impedir mortes evitáveis e gravidez na adolescência é, ainda, um dos objetivos de maior interesse nacional e internacional no campo da saúde e dos direitos reprodutivos, nos quais se discute quais as

medidas necessárias e eficazes para alcançar tal propósito através das políticas públicas vigentes (BRASIL, 2011).

#### 3 JUSTIFICATIVA

Para Buendgens e Zampieri (2012), a adolescência é o período que se caracteriza pela transição da infância para a idade adulta, ou seja, pela perda da identidade infantil e busca da identidade adulta, sendo assim, uma fase de profunda instabilidade emocional e mudanças corporais. É uma etapa evolutiva peculiar ao ser humano. Ela é considerada o momento crucial do desenvolvimento do indivíduo, aquele que marca não só a aquisição da imagem corporal definitiva como também a estruturação final da personalidade (SILVA et al., 2011).

A gestação na adolescência é, de modo geral, enfrentada com dificuldade porque a gravidez nessas condições significa uma rápida passagem da situação de filha para mãe, do querer colo para dar colo. Nessa transição abrupta do seu papel de mulher, ainda em formação, para o de mulher-mãe, a adolescente vive uma situação conflituosa e, em muitos casos, penosa (REIS; SILVA; ANDARDE, 2009).

A gestação na adolescência é, de modo geral, enfrentada com dificuldade porque a gravidez nessas condições significa uma rápida passagem da situação de filha para mãe, do querer colo para dar colo. Nessa transição abrupta do seu papel de mulher, ainda em formação, para o de mulher - mãe, a adolescente vive uma situação conflituosa e, em muitos casos, penosa.

É importante mencionar também que a maioria das adolescentes são despreparadas física, psicológica, social e economicamente para exercer o novo papel materno, o que compromete as condições para assumir adequadamente esta nova condição. Somando a este fato existe também a repressão familiar, que contribui para que muitas fujam de casa e abandonem os estudos, sem contar com as que são abandonadas pelo parceiro, muitas vezes também adolescente.

Além disso, diversos estudos mencionam que muitas jovens não realizam um atendimento pré-natal adequado, por procura tardia de assistência médica, seja por negação da gravidez, por desconhecimento, falta de orientação, ou até mesmo por medo de ser pressionadas a abortar. Entretanto, quando a jovem consegue ser

bem acompanhada durante a gestação, fica evidente a diminuição dos riscos pré e peri - natais.

Observando a importância do pré-natal para a saúde materna e neonatal, o interesse para o desenvolvimento desta pesquisa foi baseado nas práticas da Estratégia em Saúde da Família, que permitiu observar vários casos de adolescentes grávidas e a constatação de que este fenômeno está cada vez mais presente na sociedade, necessitando de intervenções qualificadas para este cuidado.

#### 4 OBJETIVOS

## 4.1 Objetivo geral

Elaborar uma proposta de enfrentamento à gravidez na adolescência por meio de uma abordagem multidisciplinar, na área de cobertura da Unidade Básica de Saúde Palmeiras, em Barras - PI.

## 4.2 Objetivos específicos

- Contribuir para a redução dos índices de gravidez na adolescência observados na área de cobertura da UBS em destaque;
- Desenvolver propostas de educação em saúde nas escolas com vistas à prevenção de gravidez na adolescência;
- Criar um grupo de acompanhamento para adolescentes na UBS;
- Realizar campanhas educativas sobre gravidez na adolescência de forma regular na comunidade.

#### **5 METAS**

- Realizar campanhas educativas em todas as escolas da área de cobertura da referida UBS sobre a prevenção da gravidez na adolescência;
- Estimular toda a equipe para participar da intervenção;

- Realizar treinamento para a equipe sobre a prevenção da gravidez na adolescência;
- Realizar 100% das consultas de puericultura voltadas aos adolescentes;
- Criar um grupo de encontro para adolescentes para prevenir a gravidez na adolescência e recidivas de novos casos;
- Orientar 100% do público alvo sobre anticoncepção e planejamento familiar.

#### 6 METODOLOGIA

Para a realização da intervenção proposta no programa de Puericultura, utilizaremos o Manual de Pré-natal do Ministério da Saúde do ano de 2012 e também o Manual de Puericultura. Serão utilizados para registro de dados o Cartão do Pré-natal. Estimamos alcançar com a intervenção toda a totalidade de cobertura de adolescentes acompanhados, número a ser confirmado em reunião com dia a ser agendado pela equipe, para discutir o tema. No dia da reunião será discutida a necessidade de impressão do protocolo supracitado para que este fique disponível para consulta da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Foi realizada uma reunião inicial em que todos se comprometeram a estarem presentes para discussão dos objetivos e ações de forma conjunta. Serão identificadas as adolescentes que compareceram ao serviço de pré-natal e também para as consultas de puericultura nos últimos três meses, através de uma revisão do livro de registro da enfermeira. Posteriormente essa informação será comparada com os registros dos ACS, pois os mesmos são responsáveis pela busca ativa das gestantes e adolescentes em nossa área, para que possamos confrontar os dados e verificar alguma diferença entre ambos, para que assim façamos a busca de faltosas. A enfermeira localizará os prontuários clínicos do público alvo da intervenção e transcreverá todas as informações disponíveis no prontuário que fiquem claras para todos. Também será realizado monitoramento das consultas em atraso, exames clínicos e laboratoriais em atraso e vacinas em atraso.

Para ampliar a cobertura e melhorar adesão ao serviço, serão destinados dias específicos para realização das consultas de puericultura (com frequência semanal, inicialmente definido para realizar-se nas segundas-feiras pela enfermeira), e será feito orientação aos membros da equipe para acolhimento adequado aos

adolescentes, iniciado pela técnica de enfermagem. A comunidade será esclarecida através de palestras e conversas informais realizadas pelo médico e a enfermeira na Unidade de Saúde tratando da importância de prevenir a gravidez na adolescência, incentivando a população para que disseminem as informações passadas.

Para melhorar o registro das informações e a qualidade da atenção será necessário atualização dos registros e dos procedimentos realizados durantes as consultas da médica e da enfermeira, capacitando-os para que sejam feitos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, de acordo com o manual, esclarecendo a comunidade sobre a importância de cada um deles. Desta forma, será de suma importância a disponibilização de materiais, equipamentos e vacinas (esta será de responsabilidade da técnica de enfermagem, que será capacitada para através do manual supracitado), o que até o momento tem sido satisfatório; bem como agilidade na realização dos exames laboratoriais, por parte da gestão municipal. Para isto, foi realizada uma conversa pela médica da equipe para apresentar a intervenção aos gestores e estes estão cientes de todas as necessidades da equipe para o desenvolvimento da intervenção.

No intuito de promover a saúde no sentido de prevenir a gravidez na adolescência, objetivaremos orientar, através de informações científicas repassadas durante consulta e palestras.

Para monitoramento da ação programática, semanalmente, a médica e a enfermeira, revisarão as fichas, identificando aquelas que estão com consultas, exames clínicos, exames laboratoriais e vacinas em atraso. Assim que for identificado algum atraso, solicitaremos ao ACS para que realize a busca ativa da paciente. Os membros da equipe se encarregarão de deixar a comunidade ciente de que a UBS continua com seu funcionamento normal, passando apenas por uma adaptação de horário para realização da intervenção no grupo de adolescentes. Ao final de cada mês, a frequências e os dados clínico-laboratoriais serão registrados em planilha específica de registro que usaremos, bem como será dado um feedback aos gestores baseados nos novos indicadores.

#### 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017	Mês 08/2017
Capacitação dos								
profissionais de								
saúde da UBS								
Enviar Ofício à								
Secretaria								
Municipal de Saúde								
para aquisição dos								
materiais								
necessários à ação								
programática.								
Estabelecimento do								
papel de cada								
profissional na								
ação programática.								
Cadastramento de								
todas as								
adolescentes da								
área adstrita no								
programa.								
Formação do								
Grupo de								
adolescentes								
Palestras a								
respeito da								
gravidez na								
adolescência nas								
escolas								

#### **8 IMPACTOS ESPERADOS**

Espera-se que a intervenção realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Palmeira consiga alcançar os objetivos propostos. Em tempo anterior, se contava com um planejamento de ações voltadas à assistência a prevenção da gravidez na adolescência, na UBS. Além disso, a equipe não realizava registros adequados das consultas e acompanhamentos. Desta forma, pretende-se que a equipe de saúde conheça o perfil das usuárias que foram alvo da intervenção, reconhecendo os principais problemas enfrentados pela população e as limitações da equipe de saúde da família em relação ao serviço oferecido.

Para tanto, foi realizada um momento onde foi trabalhada a capacitação para toda a Equipe, ministrada pela médica do programa, com o propósito de esclarecê-

los e motivá-los, na execução das atividades propostas para o alcance das metas estabelecidas, as quais favoreceram diretamente a comunidade em questão, pela contribuição na elaboração de estratégias tais como: visitas domiciliares, atividades de educação em saúde como os grupos, orientações individuais, consultas individuais, cadastro e busca daquelas usuárias faltosas ao serviço.

Com o conhecimento da realidade da UBS em questão será possível proporcionar à comunidade o cadastramento de todos os adolescentes da área adstrita, também será possível oferecer um atendimento clínico mais complexo e humanizado, por meio da agilidade dos resultados dos exames e da avaliação de risco destes jovens para uma gestação não planejada, bem como encaminhamentos dos casos de risco para unidades de saúde de referência. Também serão realizadas palestras educativas com o grupo de adolescentes nas escolas e na própria UBS, contando com a participação da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), nestas palestras.

Além disso, a promoção e prevenção realizadas durante as ações educativas por meio de palestras proporcionará um maior engajamento destes adolescentes ao serviço, uma maior aproximação com a equipe, e entre elas, favorecendo a troca de experiências e cumplicidade.

Portanto, é com muita alegria e com o sentimento de dever cumprido que se acredita que as ações propostas serão aceitas e incorporadas à rotina do serviço em questão.

# 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, a gravidez na adolescência é um fenômeno de grande importância e relevância social. Foi possível observar que a gravidez na adolescência é mais frequente na faixa etária entre 15 e 16 anos. É importante mencionar também que a gestação na adolescência demonstra vários prejuízos, dentre os quais pode ser citados: abandono escolar, falta de perspectiva em relação ao futuro, sobrecarga socioeconômica, risco de outras gestações não planejadas e outros eventos.

O perfil identificado afirma a importância de programas, alicerçados na literatura, dirigidos aos adolescentes, como dispor de novas formas, que não a maternidade, de saciar as necessidades emocionais e de se desenvolver através de atividades técnicas e/ou práticas pela educação alternativa, programas de treinamento vocacional e elaboração de projeto de vida.

Também são importantes os programas educativos sobre desenvolvimento sexual, treinamento de habilidades interpessoais, de negociação e de comunicação nas escolas, além de desenvolvimento de instrumentos para identificar adolescentes com alto risco para a gravidez precoce.

Ainda existe a necessidade de disponibilizar espaços, incluindo a *internet*, para os jovens falarem e colocarem na palavra o que sentem, e não nos seus atos. Finalmente, o envolvimento dos pais, professores e profissionais da saúde (especialmente aqueles ligados ao Programa de Saúde da Família, Programa de Atendimento Integral à Saúde da Mulher e serviços de pré- e pós-natal) torna-se fundamental para o sucesso de qualquer ação direcionada aos adolescentes.

A redução de partos na adolescência, refletirá em um novo perfil desse público alvo, representado por cidadãs adultas cada vez mais felizes, o que será possível quando houver aparelhos sociais eficientes e efetivos e políticas públicas destinadas às necessidades das adolescentes e de suas famílias e não as do (s) sistema (s) político (s) e econômico e de seus formuladores. Quando isto se tornar realidade, haverá adolescentes mais saudáveis, vivendo sua cidadania plena.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Gravidez na adolescência** Saúde do adolescente e do jovem. Ministério da Saúde: 2011. Disponível em:<<a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/adolescente/principal.htm">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/adolescente/principal.htm</a>
- BUENDGENS, B. B.; ZAMPIERI, M<sup>a</sup>. F. M. A adolescente grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 64-72, jun. 2012. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a09.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a09.pdf</a>>.
- COSTA, G. D. et al. Avaliação do cuidado à saúde da gestante no contexto do Programa Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 5, p. 108-18, mai. 2009. Disponível em:<<u>www.redalyc.org/pdf/630/63012430004.pdf</u>>. Acesso em: 20 fev. 2017.
- MELO, M. C. P.; COELHO, E. A. C. Integralidade e cuidado a grávidas adolescentes na Atenção Básica. **Ciênc. Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2549-558, mai. 2011. Disponível em:<. <a href="http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a25v16n5.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a25v16n5.pdf</a>>. Acesso em: 26 fev. 2017.
- NERY, I. S et al. Reincidência da gravidez em adolescentes de Teresina, PI, Brasil. **Rev. Bras. Enferm**. Brasília, v. 64, n. 1, p. 31-7, set-out. 2011. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a05.pdf</a>>.
- REIS, A. B. F.; SILVA, J. L. L.; ANDRADE, M. Assistência das adolescentes gestantes na estratégia saúde da família. **Informe-se em promoção da saúde**. Brasília, v. 5, n. 2.p. 23-25, set-out. 2009. Disponível em:< www.uff.br/promocaodasaude/adolescentes%20gestantes8.pdf>.
- SILVA, K. S. et al. Gravidez recorrente na adolescência e vulnerabilidade social no Rio de Janeiro (RJ, Brasil): uma análise de dados do Sistema de Nascidos Vivos. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2485-493, mai. 2011. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a18v16n5.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a18v16n5.pdf</a>>.
- SPINDOLA, T.; SILVA, L. F. F. Perfil epidemiológico de adolescentes atendidas no pré-natal de um hospital universitário. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 99-07, jan-mar. 2009. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a14.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a14.pdf</a>>.